

IMPRENSA JOURNAL

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIII

Ytú, 24 de Fevereiro de 1889

NUMERO 449

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

IMP. E REDACÇÃO—RUA DA PALMA.

PROVINCIA S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconellos.

O Collegio de S. Luiz

A educação para que seja completa, é necessario que os seus propagadores tambem sejam completos.

Para ser completo em materia de educação, torna-se precisa a concatenação de todos os conhecimentos que nos offerece a sciencia.

Pois bem, a concatenação desses conhecimentos, que servem de base á educação social, encontra-se em uma corporação, composta de homens respeitadoss não só pelos seus meritos,

como pelos seus productos scientificos, verdadeiros fructos do estudo, da intelligencia e da dedicação.

O Collegio de S. Luiz, propriedade dessa illustrada corporação, cujos membros são os reverendissimos padres-mestres jesuitas, tem apresentado as mais exuberantes provas de que, é elle um real fóco de instrucção, que por seus raios espargue por toda parte, a verdadeira civilização, a perfeita educação.

Penetre se no interior desse importante estabelecimento de educação; observe-se a ordem, a hygiene, a commodidade e emfim o methodo correcto e pedagogico ali adoptado para a propagação do ensino, para que com plena convicção se possa dizer: o Collegio de S. Luiz corresponde *in totum* ao fim a que é destinado.

Os padres jesuitas que n'aquelle collegio exercem a mais nobre das missões, isto é, preparar no menino de hoje o cidadão d'amanhã, são homens que pelos

honrosos dotes de que são revestidos impõem-se ao respeito e consideração de todos aquelles que desejam o progresso e desenvolvimento intellectual e moral de sua cara patria.

O Collegio de S. Luiz que já muito tem feito em prol da instrucção, é todavia insufficiente para a propagação do ensino no Brazil. Fundem-se outros tantos Collegios de S. Luiz, augmentese o numero dos revds. padres jesuitas na terra de Santa Cruz, para assim vermos dissipada em pouco tempo a ignorancia, que existe entre nós brazileiros, e infelizmente em não pequena escala.

Ytú, 23—2—89.

P. A. K.

Semana Santa

São festeiros da Semana Santa deste anno os srs. Francisco de Paula Leite Camargo e Miguel Luiz da Silva.

FOLHETIM

(99)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

QUARTA PARTE

POSSE

III

Aurelia era inflexivel, e não havia resistido á sua doce tyrannia. Si ella tinha desses caprichos despoticos e impertinentes, possuia em compensação um tacto superior para captivar á todos com sua fina e graciosa amabilidade.

O disparate das idades e a obrigação do galanteio entre as duas caras metades, as vezes tão desencontradas, servio de divertimento geral, até aos próprios velhos rheumaticos. As matronas gostavam interiormente desta phantasia que as remocava, embora deitassem sua cafangá, como oxigia a decencia.

O mais apreciado porém era a pirraça feita aos rapazes, que além de ficarem de fóra e perderem os lindos pares escolhidos entre as senhoras casadas, soffriam de ricochete os annos das meninas solteiras, aborrecidas por não dansarem e obrigadas a fazer o papel de tias, occupando o lugar das mães que tinham tomado os seus.

Disso resultava que os rapazes com receio da tal quadrilha jarreta, desenvolviam uma actividade exemplar á primeira arcada da rabeca, e entretinham constante animação na sala, sem que Aurelia se incommodasse em rogar á *esses meus senhores* o especial obsequio de dansar.

A Lisia Soares dizia que essa invenção não passava de um disfarce de Aurelia para dansar com o marido, de quem andava cada vez mais namorada; á tal ponto que dava-se á esses disfructos.

Apparecera nessas partidas Eduardo Abreu, á quem os camaradas desde muito não viam na sociedade. Aurelia acolheu-o com affectuosa distincção, e reservava-lhe sempre uma de suas quadrilhas tão disputadas pelos innumerados admiradores.

Acabava de dansar com elle, e passeiava pelo salão ao seu braço. O Alfredo Moreira, com esse espirito de restillo que fornece a vida leveiana aos leões de sala, vendo-os passar, disse para um companheiro:

—Retrospecto sentimental!

—Não entendo a charada; tornou-lhe o outro.

—Não sabes que o Abreu teve uma paixão estrepitosa pela Aurelia, e fez as maiores loucuras para casar-se com ella?

—Já percebo.

—Ella recusou o casamento porque amava o Seixas; mas agora que está casada com este, é muito capaz de transportar o amor para o joven lirio abandonado.

—O geito é disso!

Este trecho de dialogo travou-se na alameda artificial, que em noites de reunião, se dispunha ao longo da sala de jantar com palmeiras, acacias e magnolias plantadas em vasos de louça e caixas de madeira.

Fernando que se havia refugiado um instante naquelle recanto, e fumava sentado em um sofá rustico á sombra de um platano, ouviu a maledicencia dos dous leões.

Ao "Correio do Salto"

O collega *Correio do Salto* em seu artigo editorial do ultimo numero nos faz culpados de inserirmos nas columnas de nossa folha um artigo de collaboração em que o collaborador dirige-se ao collega.

O collega foi injusto para com nosco, visto ser o nosso systema identico ao seu, isto é, não somos solidarios com as idéas emittidas pelos collaboradores, e isto é seguido por todos os jornaes imparciaes.

Portanto o collega deveria dirigir somente á B. I. e não a nossa redacção.

Touradas

Chama-se a atenção dos leitores para o annuncio que na competente secção faz D. Maximo Rodrigues, director das touradas. E' mais uma tarde recreativa que vamos ter.

Almeida Junior

Foi encomendado ao distincto pintor ytuano Almeida Junior o retrato de S. M. o Imperador para ser offerecido pelo barão do Socorro á camara municipal do Amparo.

O retrato vai ser tirado com todo o capricho e em ponto grande.

Sobre esse retrato, quando prompto, haveremos de nos pronunciar.

Estrada de ferro de Ytú á Santos

O *Correio Paulistano* de sexta-feira, 22 do corrente, diz que nenhum fundamento tem a noticia publicada por alguns jornaes, de ter sido concedido pelo governo geral privilegio para construcção dessa estrada ao sr. dr. José Carlos Rodrigues.

Enfermo

Agravou-se a enfermidade de que foi accommetido o sr. Candido de Quadros Aranha.

Fazemos votos para que as melhoras logo se apresentem e após ellas o seu restabelecimento.

A' policia

Pede-se ao zeloso delegado de policia que envide todos os esforços para serem descobertos certos individuos que andam entrando as horas mortas em casas de familia. Esses individuos servem-se de mascaras para não serem conhecidos, e esse facto tem trazido em sobresalto muitas familias.

Ao Sr. fiscal

Chama-se sua atenção sobre a travessa da rua da Palma para a rua do Carmo, e para a rua do Patrocinio; o pessoal que V. S. tem no serviço se não fosse a muita vadiação e a falta de expediente, dava perfeitamente para fazer esse serviço.

Fazenda

Os srs. dr. José Estanislau do Amaral Campos e Francisco J. de Souza compraram a fazenda do sr. Augusto de Oliveira Camargo, no municipio de Indaia-tuba, sendo a escriptura passada nesta cidade.

Entre nós

Aha-se entre nós o sr. Jorge Vaz Guimarães, 2º annista da Escola Normal, e filho do nosso amigo o sr. Joaquim Guimarães. Comprimntamol-o.

Apuração

Foi designado o dia 1º de Março proximo para a apuração da eleição do 4º districto.

Camara Municipal

3ª SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1889.

PRESIDENCIA DO SR. TENENTE CORONEL JOSE FELICIANO.

Secretario, Quintiliano de O. Garcia

Achando-se presentes, ás 10 horas da manhã os srs. vereadores, José Feliciano, Carlos Pereira, drs. Souza Freitas e Octaviano. Custodio Leme e major Garrett, faltando os srs. drs. Alvim e Augusto Cruz e Matins de Mello, este com causa participada, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente. Ficou a camara inteirada de um officio do sr. Vereador José Martins de Mello communicando não poder comparecer ás sessões deste mez, por se achar doente. Mandou-se archivar um officio do collector desta cidade dirigido ao sr. presidente levando ao seu conhecimento o art. 42 do regulamento para arrecadação do imposto de industrias e profissões, e um exemplar da relação dos alumnos do collegio Abilio, que prestaram exames perante as mesas examinadoras da Instrucção Publica da Côrte.—Foi remetido á commissão de contas o balancete da receita e despezes do mez de Janeiro.

Foram lidos dous requerimentos, um assignado pelo dr. Francisco Fernando de Barros Junior e outro pedindo que esta camara infôrme sobre a conveniencia de ser elevada á cathogoria de villa

a freguezia do Salto, e outro assignado por diversos negociantes de fazendas seccas e seus caixeiros pedindo a modificação das posturas em relação ao fechamento das portas das casas de negocio nos domingos e dias santificados. Resolveo-se prestar informação favoravel á aquelle e tornar este na devida consideração. Foi entregue ao italiano Raymundo Giovanni a sua carta de naturalisação, depois de haver prestado o competente juramento, de que se lavrou o competente termo.

Pelo sr. vereador dr. Octaviano foi apresentado o protesto seguinte para ser consignado na presente acta: O «vereador Octaviano Pereira Mendes para salvar a responsabilidade da camara ou para melhor dizer sua, increpa o vigario padre Miguel Corrêa Pacheco de ser o unico responsavel pela re-construcção das obras da matriz, que usurpou os direitos desta camara, ficando por esta isenta de qualquer censura, caso a sua construcção não seja devidamente bem feita. Requer que este seja lavrado na acta. Sala das sessões, 15 de Fevereiro de 1889. O. Pereira Mendes.

Nada mais havendo á tratar-se o sr. presidente levantou a sessão mandando lavrar a presente acta que vae ser assignada.

SECÇÃO LIVRE

Ao digno delegado de policia ou à quem competir

E' inqualificavel o procedimento do *charlatão curandeiro* arvorado em medico sem o menor titulo scientifico, fazendo prelecções aos pobres doentes e querendo a todo transe inculcar no espirito do pobre povo ignorante d'esta cidade que sabe mais do que qualquer medico.

Este procedimento *asnatico* e de tanta ousadia não pode continuar; a classe medica d'esta cidade está sendo ultrajada nos seus direitos que a lei garante, estou admirado d'ella por emquanto não protestar solemnemente contra esta pratica da medicina, irregular e absurda, perante ás autoridades da provincia.

E' preciso que ella não esteja a mercê dos botes de quem não trepida sacrificar existencias sem responsabilidade de especie alguma.

Aos srs. dr. Marcos Arruda, delegado de Policia e aos srs. medicos d'esta cidade chamo suas atenções para o tal dr. Prompto-Allivio.

Estaremos no alto sertão?
Joaquim Lourenço.

Companhia Ituana

Esta companhia tem sido sempre mal-fadada pelas suas administrações.

A boa aquisição feita como dizem do mestre das oficinas tem provado o contrario.

Esse afamado mestre alem de não ter as habilitações que deveria ter para occupar esse cargo, não cumpre absolutamente com os seus deveres porque pouco pára nas oficinas e só vai as 7 e 8 horas da manhã, e quando o digno Inspector Geral está ausente desta cidade vai as 10 horas; pode-se achar elle em repartições alheias mas nunca na sua os seus afazeres são tantos que até tem um secretario particular provavelmente pago pela companhia, para que fim não se sabe.

A companhia paga-lhe mais do que pagava a outro mestre, porque ganha este 370\$000 reis mensaes e outro não ganhava isso, julgamos que o augmento do ordenado é dividido a outro ter habilitações e este não ter nenhuma.

Para provar o que avançamos basta que saião das oficinas os srs. Godofredo Carneiro, Domingo do Val e G. Ravache, que queremos ver o afamado mestre dar contas do serviço.

Reconhecendo elle a sua falta de habilitações, vendo portanto o risco de um dia para outro que o digno Inspector Geral lhe mande passeiar, trata de ver se fica como chefe do trafego para depois que vagar o lugar de Inspector Geral ficar elle nesse cargo. O material rodante da companhia acha-se em pessimo estado e dizem até que arriscado de um dia para outro cortar-se o trafego e como não será isso bonito.

S. S. tem mais a serio os seus negócios particulares que volta e meia está indo a Campinas, e o salario lhe entra pelo bolso sem desconto, como ganha se dinheiro suave e os pobres de accionistas náda de dividendos.

Concluindo por hoje lhe advirimos que a sua profissão está errada, visto que V. S. devia ser negociante. E como é negociante que prejudica os cofres municipaes porque não paga imposto, chamamos attenção do sr. fiscal.

Atenção

O abaixo assignado pede as pessoas que deram relógios á concertos a José Regy, e ainda não os receberam, o obsequio de virem recebê-los o mais breve possível, por ter de se retirar desta cidade. Os relógios só serão entregues á vista do talão.

Ytú, 22—2—89.

Firmino Ant onio de Jesus.

A quem competir

Pede se providencias sobre o estado perigoso em que acha-se a cabeceira da ponte do Salto, note-se que o fiscal lá já passou.

ALUGA-SE

Uma boa casa para familia n rua Direita, perto da estação. Quem pretendel-a dirija-se esta typographia.

CERCO TAUROMACHICO
Companhia dirigida
POR

D. MAXIMO RODRIGUES

DOMINGO 24

Grande e admiravel novidade

O applaudido cavalleiro Barboza que tantos applauzos soube conquistar na anterior corrida fará aarriscada sorte de farpear um boi montado n'outro.

O artista Delgado fará a sorte de farpear um boi com os braços atados, sorte esta que tem-lhe valido immensos applausos.

Farpas do tamanho de 3 pollegadas

Para mais sobresahir esta interessante touradas haverá um bravo tourinho para os meninos se devirtirem sendo premiado com 5\$000 ao valente que lo-grar pega-lo a unha

Querendo o empresario agradar ao respeitavel publico Ytuano, comprou dois valentes touros, e uma bravissima vacca, e espera que este gado se pres-te mais ao trabalho, podendo assim os artistas apresentarem as melhores sortes de seus repertorios, espera que lhe continuem a dispensar a mesma protecção como até aqui, do que se confessa immensamente agradecido.

Ordem da corrida

As 4½ horas da tarde

Presente a dignissima auctoridade dar-se-ha principio da forma seguinte

1º TOURO

para ser farpeado pelo artista Delgado

2º TOURO

para ser farpeado pelo sympathico José Eloy Mineiro e Delgado, com as capas Antunes e Barbosa e depois para ser montado pelo cavalleiro Barbosa, para farpear o terrivel 3º boi.

4º Touro

O bravo tourinho para as crianças.

5º TOURO

A linda e brava vacca para ser farpeada por toda a companhia. Os pegadores farão as pegas que o director determinar.

Varios moços ytuanos, offerecem-se para ensilhar um dos bois.

PREÇOS DO COSTUME

O DIRECTOR,
D. MAXIMO RODRIGUES

FOGO

O que aconteceu ?

Estão-se queimando os generos na casa do Alberto Benedetti, Rua do Commercio, l'adaria Italiana, e para que o respeitavel publico ytuano fique convencido de tamanha verdade, chegue na dita casa e verá que desde do macarrão vende-se a 560 o kilo.

Quem quizer comer os bons biscoitos de trigo, finos, dobrados, roscas, sequilhos, bolachas etc. etc. chegue na padaria do Alberto e ficará convencido que só naquella casa comprarão generos bons e a preços nunca vistos.

Todos os sabbados e domingos encontrarão o pão Chinez

Alberto Benedetti

RUA DO COMMERCIO
YTU'

ATTENÇÃO

Alto lá---quem vai lá !...

E' no armazem do Triumpho.

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tendo recebido um grande e variado sortimento resolveu vender tudo pelo custo.

COMO SEJÃO :

Vellas de composição, (peso certo) maço	700
Dito de dito, pequ nas	380
Sabão Oleina, pedra	80
Caixa	1\$900
Kerozene brilhante, caixa	9\$400
1 Garrafa	240
Cebola do Rio-Grande 1 kilo	400
Bacalhau 1 kilo	560
Macarrão branco de superior qualidade	560
Dito amarello, superior qualidade	800
Arroz Carolina, 1 litro	240
Cerveja de Campinas, duzia	2\$500
1 Garrafa	280

Os preços acima mencionados é a dinheiro á vista

E' no beco da Matriz, antiga da do Jucão.

LUIZ POLICE

Bestas e bois

Quem precisar de uma boa parrelha de bestas e de alguns bois de carro dirija-se á D. Anna Euphrosina Pereira Mendes.

Toalhas

Na loja do Pompeo, vende-se as afamadas toalhas nacionaes, fabricadas pelos srs. Pereira Mendes & Comp.

Pelo preço que são vendidas está ao alcance de todos.

Grande Funelaria DE

Francisco Felizola

Nesta casa o respeitavel publico encontra sempre um variado sortimento de folhas e ferros batidos, artigos de cobre e tudo o que diz neste ramo de negocio.

Encarrega-se tambem de assentar canos de cobre, zinco e folha por preços reduzidos e trabalho garantido.

Rua do Commercio junto a barberia do sr. Raymundo.

FRANCISCO FELIZOLA

DINHEIRO Á LAVOURA

Os advogados drs. Antonio Correa de Campos Mesquita, Joao de Deus Sampaio e solicitador Orozimbo Maia encarregam-se de levantamento e empreslimos nos bancos do Brazil e outros sobre penhor agricola, hypothecas e letras para o que têm em S. Paulo um activo correspondente.

CAMPINAS

ISMAEL DE BARROS & COMP.

t em a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armazem de Seccos e Molhados

RESTAURANT

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade. a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.

DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & CO S P.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).